

# M | A | R G S

## Yeddo Titze – Meu jardim imaginário

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição individual
INÍCIO	04/09/2021
TÉRMINO	28/11/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Yeddo Titze
CURADORIA	Paulo Gomes e Carolina Grippa
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	40
ORIGEM DAS OBRAS	MARGS, Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS e coleções particulares
LOCAL	Galeria Iberê Camargo e Sala Oscar Boeira do MARGS
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 17.025
OBSERVAÇÕES	<p>Apresentando mais de 40 obras, a exposição contemplou a trajetória de Yeddo Titze (1935-2016) desde o início da sua formação até seus últimos anos de produção.</p> <p>A mostra trouxe a público obras dos acervos do MARGS, da Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre e da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS, adquiridas recentemente pelos acervos, por meio de doação da família do artista, ao qual se somam obras já anteriormente pertencentes às coleções das instituições.</p> <p>A exposição integrou o programa expositivo “Histórias ausentes”.</p>

# M | A | R G S

Lista de obras

**Lista de obras exposição Yeddo Titze Meu – Jardim imaginário**

Duração: 04/09 a 28/11/2021

Galeria: Galerias Iberê Camargo e Oscar Boeira

Total de Obras: 40

**RELAÇÃO DAS OBRAS EXPOSTAS:**

01		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1950          Óleo sobre cartão, 29,2 x 23,5 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
02		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>Madona</i>, 1959          Óleo sobre tela, 81,5 x 61,5 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo ngelo, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
03		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1961          Pintura, 72,7 cm x 92 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo ngelo</p>
04		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1961          Pintura, 90,5 cm x 140 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo ngelo</p>

05		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1961          Pintura, 67,5cm x 94cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo Angelo</p>
06		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1962          Óleo sobre papel, 50 x 70 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo Angelo</p>
07		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1973          Tapeçaria, 145 x 207 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
08		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1973          Tapeçaria, 90 x 142 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
09		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1974          Tapeçaria, 190 x 146 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>

10		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>Alvorada</i>, 1976          Tear manual de baixo liço com fios de lã e tecidos rasgados, 220 x 100 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação do artista, s.d.</p>
11		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1977          Tapeçaria, 135 x 196 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
12		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 1978          Batik sobre tecido, 85 x 41 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo Angelo, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
13		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, s.d. (c.1970)          Batik sobre tecido, 145 x 92,5 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo ngelo, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
14		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, s.d. (c.1970/80)          Acrílica sobre papel, 67,5 x 66 cm          Acervo Pinacoteca Barão de Santo ngelo, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>

15		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS,          2016          Sem título, 1982          Óleo sobre tela, 63 x 74 cm          Coleção Particular</p>
16		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS,          2016          Sem título, 1982          Óleo sobre tela, 63 x 73 cm          Coleção Particular</p>
17		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS,          2016          Sem título, 1999          Acrílico sobre papel, 65,7 x 47,8 cm          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por          doação Renato Rosa</p>
18		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS,          2016  <i>Diuturno</i>, 2003          Guache sobre papel          95 x 65 cm          Acervo Margs, aquisição por doação do artista, 2004</p>
19		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS,          2016          Sem título, 2010          Acrílico sobre papel, 96 x 62 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria          Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>

20		<p>Yeddo Titze Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016 Sem título, 2010 Acrílica sobre papel, 96 x 62 cm Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
21		<p>Yeddo Titze Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016 Sem título, 2010 Acrílica sobre papel, 96 x 62 cm Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
22		<p>Yeddo Titze Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016 Sem título, 2010 Acrílica sobre papel, 96 x 62 cm Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
23		<p>Yeddo Titze Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016 Sem título, 2010 Acrílica sobre papel, 96 x 62 cm Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>

24		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 2010          Acrílico sobre papel, 96 x 62 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
25		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 2010          Acrílico sobre papel, 96 x 62 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
26		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 2010          Acrílico sobre papel, 96 x 62 cm          Acervo MARGS, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2019</p>
27		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Série <i>Jardim Imaginário II</i>, 2008 - 2009          Guache sobre papel, 30 x 21 cm          Coleção Particular</p>

28		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, 2012          Guache e hidrocor sobre cartão montada em porta-retrato, 15 x 21 cm (suporte/papel)          18 x 23,8 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
29		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, s.d.          Aquarela hidrocor sobre papel          33,6 x 14,6 cm          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
30		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>Nossa senhora de Fátima / Júlia Billiart, s.d.</i>          Tinta acrílica e colagem sobre papel, 36,5 x 24,9 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
31		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>Nossa Senhora de Guadalupe, s.d.</i>          Tinta acrílica e colagem sobre papel,          17,8 x 12,9 cm (suporte/papel)          21 x 16,1 cm (montada no porta-retrato)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>

32		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>São Bento</i>, 2013          Guache e hidrocor sobre papel          18 x 13 cm (suporte/papel)          21,7 x 16,6 cm (montada no porta-retrato)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
33		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, s.d.          Grafite, guache, hidrocor e colagem sobre papel          29,5 x 20,3 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
34		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>Santa Catarina de Sena</i>, s.d.          Tinta acrílica, guache, nanquim e caneta esferográfica sobre papel montada em porta-retrato com acetato à frente          31,5 x 20,3 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
35		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>São Jorge</i>, 2000          Tinta acrílica sobre madeira          33,5 x 24,2 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>

36		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>Santo Inácio de Loyola, s.d.</i>          Tinta acrílica e colagem sobre papel          36,5 x 24,9 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
37		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016  <i>São Francisco de Assis, s.d.</i>          Tinta acrílica sobre papel          50 x 14,3 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
38		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, s.d.          Tinta acrílica sobre papel          34,5 x 40 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>
39		<p>Yeddo Titze          Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS, 2016          Sem título, s.d.          Tinta acrílica sobre papel          34,5 x 40 cm (com moldura)          Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo Demartini, 2021</p>

40



Yeddo Titze  
Santana do Livramento/RS, 1935 – Porto Alegre/RS,  
2016  
Sem título, s.d.  
Tinta acrílica sobre papel  
34,5 x 40 cm (com moldura)  
Acervo Pinacoteca Aldo Locatelli, aquisição por  
doação de Rosa Maria Ribeiro Demartini e Diogo  
Demartini, 2021

Atualizada em 12/07/2023

M | A | R G S

Release



## Yeddo Títze – Meu jardim imaginário



O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS (Sedac), inaugura neste sábado, 04.09.2021, a exposição inédita **“Yeddo Títze — Meu jardim imaginário”**.

A mostra tem por objetivo prestar uma homenagem ao professor e artista gaúcho falecido em 2016, aos 81 anos. Apresentando mais de 40 obras desde a década de 1950 até 2010, “Meu jardim imaginário” contempla a trajetória de Yeddo Títze (1935-2016) desde o início da sua formação até seus últimos anos de produção. Com ênfase na temática de jardins, flores e paisagens, destaca uma série de tapeçarias e pinturas, produzidas em diversas técnicas.

A exposição, organizada pelos **curadores convidados Paulo Gomes e Carolina Grippa**, traz a público obras dos **acervos do MARGS, da Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre e da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS**, que são agora pela primeira vez reunidas e exibidas. Trata-se de um conjunto de peças adquiridas recentemente pelos acervos, por meio de doação da família do artista, ao qual se somam obras já anteriormente pertencentes às coleções das instituições.

No texto curatorial, os curadores Paulo Gomes e Carolina Grippa escrevem:

*“Yeddo Títze é um nome que, quando citado, lembra antes a sua atuação como professor na UFSM e na UFRGS. Em Santa Maria, instalou o primeiro curso de tapeçaria em uma universidade federal, divulgando o suporte têxtil em toda sua potencialidade*

*artística; e, em Porto Alegre, dedicou-se ao ensino da pintura. Mas e o artista? (...) A maioria dos trabalhos, agora expostos, nunca foi vista pelo público, sendo este um gesto de reconhecimento da importância do artista para a arte sul-rio-grandense e um convite à aproximação entre os seus públicos e a sua poética.”*

“Yeddo Titze — Meu jardim imaginário” integra o programa expositivo do MARGS intitulado **“Histórias ausentes”**, voltado a projetos de resgate, memória e revisão histórica. Com o programa, procura-se conferir visibilidade e legibilidade a manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções artísticas, em especial aquelas inviabilizadas no sistema da arte e/ou pelos discursos dominantes da historiografia oficial. Assim, a presente exposição dá prosseguimento ao programa “Histórias ausentes”, que estreou com a mostra “Otacílio Camilo — Estética da rebeldia” (2019).

Nas palavras do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol:

*“Esta exposição presta uma homenagem ao mestre e artista Yeddo Titze, tendo por objetivo oferecer um justo e necessário resgate em sua memória. Assim, com essa união de esforços entre as instituições, a intenção é também valorizarmos as políticas de aquisição de nossos acervos públicos, celebrando esta importante doação da família em seu conjunto e conferindo a devida e necessária solenidade ao gesto.”*

A mostra ocupa a galeria Iberê Camargo e a sala Oscar Boeira, no segundo andar do Museu, e seguirá em exibição até 28.11.2021.

O período de visitação das exposições no MARGS é de **terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30)**, sempre com entrada gratuita, sem necessidade de agendamento. O Museu também oferece ao público **visitas mediadas** às mostras para grupos de até 6 pessoas, de quinta-feira a sábado, em 2 faixas de horários (10h30 e 14h), mediante **agendamento prévio no Sympla** ([www.sympla.com.br/produtor/museumargs](http://www.sympla.com.br/produtor/museumargs)).

Desde sua reabertura, em 11.05.2021, o MARGS mantém uma série de medidas sanitárias e de regras de acesso para garantir uma visita segura e que ofereça uma experiência que possa ser aproveitada da melhor maneira: **controle de fluxo de entrada e quantidade de público, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura e respeito à distância de 2m.**

## TEXTO CURATORIAL

### Yeddo Titze — Meu jardim imaginário

*Quando acordo pela manhã, abro minha janela e através de uma leve cortina vejo o meu jardim imaginário. Ele está bem próximo de mim, oferecendo-me suas folhas e flores, que pelo visto tentam dialogar comigo, transmitindo-me uma mensagem.*

Yeddo Titze, março 2004

Yeddo Titze (1935 – 2016) é um nome que, quando citado, lembra antes a sua atuação como professor na UFSM e na UFRGS. Em Santa Maria, instalou o primeiro curso de tapeçaria em uma universidade federal, divulgando o suporte têxtil em toda sua potencialidade artística; e, em Porto Alegre, dedicou-se ao ensino da pintura. Mas e o artista?

Essa exposição, inserida no programa “Histórias ausentes” do MARGS, tem como objetivo destacar o Yeddo artista, mostrando um recorte de sua produção, desde a década de 1950, enquanto aluno no Instituto de Artes, até o ano de 2010, próximo ao seu

falecimento.

A mostra é uma ação conjunta de três instituições públicas de Porto Alegre, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes, UFRGS) e a Pinacoteca Aldo Locatelli (Prefeitura de Porto Alegre), que já possuíam obras do artista, mas que receberam recentemente importantes doações de trabalhos e documentos.

As flores, as paisagens e as cores são elementos distintivos na produção de Yeddo Titze, que perpassam as diversas técnicas e os gêneros que ele praticou. A maioria dos trabalhos, agora expostos, nunca foi vista pelo público, sendo este um gesto de reconhecimento da importância do artista para a arte sul-rio-grandense e um convite à aproximação entre os seus públicos e a sua poética.

**Paulo Gomes e Carolina Grippa**

**Curadores da exposição**

## TEXTO BIOGRÁFICO

**Yeddo Nogueira Titze** nasceu em 10 de janeiro de 1935, em Santana do Livramento (RS), filho de Roberto Titze e de Desideria Nogueira Titze.

Em 1955, matriculou-se no Curso de Artes Plásticas no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, sendo diplomado em 1960.

Entre 1960 e 1962, foi bolsista do governo francês em Paris, estudando pintura no ateliê de André Lhote e na École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs, onde foi aluno de Marcel Gromaire. Após essa temporada em Paris, mudou-se para Florença, onde estudou na Academia de Belas Artes.

Ao retornar ao Brasil, recebeu o Prêmio de Pintura no 9º Salão de Artes Plásticas do Instituto de Belas Artes (1962) e, em seguida, foi contratado como professor para a Faculdade de Belas Artes, na recém-criada Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Um dos primeiros professores do curso, Yeddo foi o responsável por implementar a disciplina de Arte Decorativa, baseando-se nas experiências adquiridas no Instituto de Belas Artes e na École de Paris.

Retornou à França entre 1968 e 1969, para estudar tapeçaria em Aubusson. Após o período lecionando em Santa Maria, transferiu-se para o Rio de Janeiro e, depois, para Brasília. Nesta cidade, entre 1976 a 1979, foi o responsável pelo Setor de Artes Plásticas na Funarte e também coordenador da Galeria Oswaldo Goeldi.

Após essa temporada, retornou ao Rio Grande do Sul, atuando como professor na UFSM e, após, no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde permaneceu até a sua aposentadoria, em 1993.

Em 2011, recebeu foi homenageado com Destaque Especial do Prêmio Açorianos, da Prefeitura de Porto Alegre, e no mesmo ano teve sua obra reconhecida e homenageada em uma mostra na Sala Angelita Stefani na Universidade Franciscana (UNIFRA), em Santa Maria. Faleceu em Porto Alegre, em 2016.

# TEXTO DA DIREÇÃO DO MUSEU

## Homenagem ao mestre e artista

Considerado um importante representante da geração moderna das artes visuais do Rio Grande do Sul no século 20, Yeddo Titze morreu em 2016, aos 81 anos, após ser vítima da fatalidade de um atropelamento em Porto Alegre.

Notabilizou-se sobretudo como professor, tendo uma trajetória que o consagrou em nossa história da arte como um dos pioneiros da tapeçaria, uma referência da arte têxtil, tendo por isto obtido reconhecimento nacional e mesmo internacional.

Mas Yeddo foi mais do que tapeceiro. Dedicou boa parte de sua produção à pintura, sendo apontado como um dos primeiros a explorar ou flertar com a abstração no Rio Grande do Sul ao lado de artistas como Rubens Cabral, Nelson Wiegert e Carlos Petrucci. Era um passo ousado, uma vez que a pintura abstrata foi repelida pelo então cenário conservador do Estado, que via nela a invasão de uma tendência internacional descomprometida politicamente e capaz de corromper os valores da arte figurativa vigente e de viés regionalista.

“Yeddo Titze — Meu jardim imaginário” presta uma homenagem ao mestre e artista, tendo por objetivo oferecer um justo e necessário resgate em sua memória. A exposição traz a público obras dos acervos do MARGS, da Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre e da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS, que são agora pela primeira vez reunidas e exibidas. Trata-se de um conjunto de peças adquiridas recentemente pelos acervos, por meio de doação da família do artista, ao qual se somam obras já anteriormente pertencentes às coleções das instituições.

Assim, com essa união de esforços, a intenção é também valorizarmos as políticas de aquisição de nossos acervos públicos, celebrando esta importante doação em seu conjunto e conferindo a devida e necessária solenidade ao gesto.

“Yeddo Titze — Meu jardim imaginário” integra o programa expositivo do MARGS intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e revisão histórica. Com o programa, procura-se conferir visibilidade e legibilidade a manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções artísticas, em especial aquelas inviabilizadas no sistema da arte e/ou pelos discursos dominantes da historiografia oficial. Assim, a presente exposição dá prosseguimento ao programa “Histórias ausentes”, que estreou com a mostra “Otacílio Camilo — Estética da rebeldia” (2019).

**Francisco Dalcol**

**Diretor-curador do MARGS**

## CURADORES DA EXPOSIÇÃO

**Paulo Gomes**

Professor Associado no Bacharelado em História da Arte na UFRGS e no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da mesma instituição. Historiador, curador e crítico de arte. Atua como membro do Comitê de Acervo da Pinacoteca Aldo Locatelli (PMPA) e do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e coordena a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes/UFRGS). É membro das seguintes instituições: AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte, ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte, CBHA – Comitê Brasileiro de História da Arte e da ANPAP – Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas. Dentre suas publicações, destacam-se: “MARGS 50 anos” (2005), “Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica” (2007), “Pedro Weingärtner: obra gráfica” (2008), “100 anos de artes plásticas no Instituto de Artes da UFRGS” (2012), “Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: catálogo geral 1910-2014” (2015), “Zoravia Bettiol: o lírico e o onírico” (2016), com Paula Ramos.

## **Carolina Bouvie Grippa**

Mestra em História, Teoria e Crítica de Arte (UFRGS), bacharela em História da Arte (UFRGS) e em Moda (Universidade Feevale). Desde 2017, pesquisa sobre tapeçaria brasileira, com foco na produção do Rio Grande do Sul. Desenvolve trabalhos em curadoria, como as mostras que realizou juntamente com Caroline Hädrich: “Influências da arte pop em acervos de Poa”, no MARGS (2018), pela qual receberam o Prêmio Açorianos 2019 na categoria “Difusão de acervos”; e “Os quatro – Grupo de Bagé”, na Fundação Iberê Camargo (2019). Também atua na produção cultural, sendo produtora da 12ª e 13ª Bienal do Mercosul.

## **SERVIÇO**

**“Yeddo Titze — Meu jardim imaginário”**

**Quando:** 04.09 a 28.11.2021

**Onde:** 2º andar do MARGS, galeria Iberê Camargo e sala Oscar Boeira

**Para visitar:** terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem necessidade de agendamento. O MARGS também oferece ao público visitas mediadas para grupos de até 6 pessoas, de quinta-feira a sábado, em 2 faixas de horários (10h30 e 14h), mediante agendamento prévio no Sympla ([www.symppla.com.br/producao/museumargs](http://www.symppla.com.br/producao/museumargs)).

### **MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

#### **Patrocínio:**

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Sulgás

#### **Apoio:**

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Pinacoteca Aldo Locatelli, Secretaria de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre

Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, IA/UFRGS

**Realização:**

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

**MARGS**

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: [www.margs.rs.gov.br](http://www.margs.rs.gov.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: [www.instagram.com/museumargs](http://www.instagram.com/museumargs)

## Comentários

0 comentários

**0 comentários**

Classificar por

**Mais antigos**



M | A | R G S

Clipagem

## Fechamento

## em foco

### ▶ Lojas Renner

A Lojas Renner sofreu um ataque cibernético em seu sistema nesta quinta-feira, o que provocou indisponibilidade em parte de seus sistemas e operação e prontamente acionou seus protocolos de controle e segurança para bloquear o ataque e minimizar eventuais impactos. Nenhuma loja física teve atividades interrompidas.

### ▶ Mercado Pago

O Mercado Pago, fintech do Mercado Livre, quer ampliar a oferta de crédito e começou a oferecer a possibilidade de os clientes solicitarem empréstimos por meio da plataforma. O negócio começou a operar nos últimos dias e será fundamental para a companhia aumentar a sua carteira de crédito.

### ▶ Energia

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que facilita a inscrição de famílias no programa Tarifa Social, que concede descontos na conta de luz para a população de baixa renda. O projeto prevê que as famílias de baixa renda sejam cadastradas automaticamente no programa Tarifa Social de Energia Elétrica.

### ▶ Mercedes

A montadora chinesa Great Wall assinou contrato de compra da fábrica de automóveis de luxo da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP), após 10 anos planejando a sua entrada no mercado brasileiro. O valor da aquisição não foi revelado.



A Pinacoteca municipal Aldo Locatelli recebeu 16 obras do consagrado artista

## Yeddo Titze,

doadas por seus familiares. Tragicamente falecido em um atropelamento em 8 de junho de 2016, aos 81 anos, Yeddo construiu uma sólida carreira como artista, professor e gestor de instituições de fomento cultural. Lecionou em duas das mais prestigiadas universidades do país - a UFSM e a Ufrgs - e dirigiu o setor de artes plásticas da Funarte. Fundamentado em referências modernistas, o pintor foi inovador no campo das artes no Rio Grande do Sul. A contribuição para as artes têxteis é uma de suas marcas mais originais, o distinguindo no cenário nacional. A doação compreende um conjunto pictórico produzido recentemente - com exceção de um trabalho de 1978 - e utilizando como suportes o papel e a madeira. Os trabalhos revelam uma face diversa da materialidade abstrata que caracterizou o artista ou das tapeçarias que o levaram a expor no Brasil, França, Argentina e Uruguai, entre outros países.

Estes são os últimos dias para visitar as duas grandes exposições temporárias atualmente em exibição no

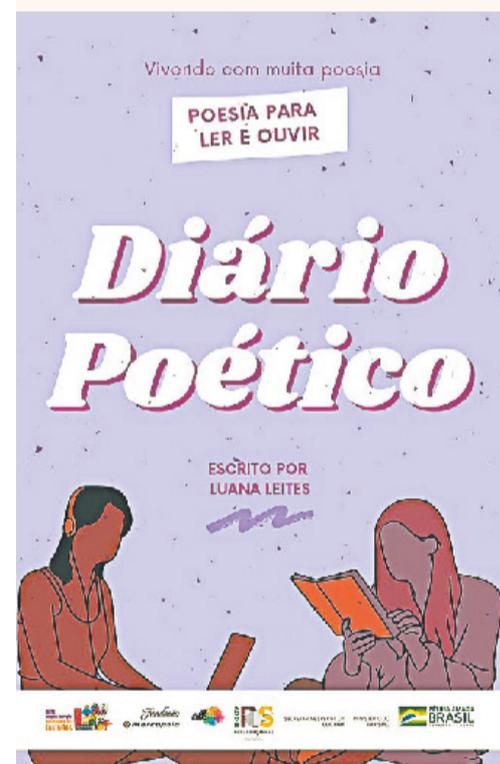
## Margs.

Inauguradas em maio com a reabertura do museu localizado na Praça da Alfândega, as mostras individuais *Lia Menna Barreto: A boneca sou eu - Trabalhos 1985-2021* e *Bruno Gularte Barreto: 5 Casas* poderão ser apreciadas pelo público até este domingo. A entrada é gratuita, sem necessidade de agendamento, das 10h às 18h30min.

Moradora da Restinga Velha, em Porto Alegre, a jovem Luana Leites está ajudando a quebrar paradigmas que envolvem pessoas com deficiências (PcD). Aos 21 anos e com paralisia cerebral motora, ela lança

## Diário poético,

em e-book e audiolivro. Executada através do Edital Criação e Formação Diversidade das Culturas realizado com recursos da Lei Aldir Blanc, a obra terá distribuição gratuita para escolas da rede pública municipal e estadual e também para as privadas que tenham interesse no material (contato pelo telefone (51) 99361-4865 ou pelo Instagram (@diariopoeticodiario). Luana começou a escrever aos 11 anos. Para ela, a leitura e a escrita de poesias funcionam como válvula de escape na luta contra o preconceito. O livro tem mais de 35 poemas feitos durante a pandemia. Os atores Vinicius Mello e Lucila Clemente interpretam as poesias no audiolivro.



Uma empresa do Grupo Herval

0800 644 9007

hsconsorcios.com.br

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Uma frente fria traz chuva, localmente forte e com raios e risco de temporais, no começo do dia em parte do Oeste, especialmente na fronteira com o Uruguai, e no Sul. Nas demais regiões, sol e nuvens. Frente enfraquece muito ao avançar para Norte. Por isso, no Centro e na Metade Norte do Estado há chance só de chuva isolada, mais na segunda metade do dia, e na maioria das cidades não chove e o tempo muda apenas com aumento de nuvens e a virada do vento para Sul. No Sul e no Oeste, pela chuva, a temperatura fica baixa. A Metade Norte tem dia quente, sem o calor intenso de ontem, e refresca com o vento Sul.



### Porto Alegre

O sol aparece com nuvens, mas a nebulosidade aumentará no decorrer do dia com a aproximação e chegada fraca de frente fria. A virada do tempo se dá principalmente com maior nebulosidade e vento que vira para Sul e pode soprar com algumas rajadas. Não se descarta chuva, especialmente na segunda metade do dia, mas com baixo volume.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sábado



Domingo



Segunda-feira



Terça-feira



Quarta-feira

thela

Agenda | Artes Visuais | Notas

# MARGS inaugura exposição “Yeddo Titze — Meu Jardim Imaginário”

01 setembro 2021 por [Notas e Agenda](#)

AA



Obra da exposição “Yeddo Titze — Meu Jardim Imaginário”/Divulgação

Neste **sábado (4/9)**, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** inaugura a exposição inédita **Yeddo Titze — Meu Jardim Imaginário**. A mostra pretende prestar uma homenagem ao professor e artista gaúcho falecido em 2016, aos 81 anos, reunindo mais de 40 obras, entre tapeçarias e pinturas, desde a década de 1950 até 2010.

Com curadoria de **Paulo Gomes** e **Carolina Grippa**, *Yeddo Titze — Meu Jardim Imaginário* tem lugar na Galeria Iberê Camargo e na sala Oscar Boeira, no segundo andar do Museu, e seguirá em exibição até 28 de novembro de 2021.

O período de visitação das exposições no MARGS é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h30), sempre com entrada gratuita, sem necessidade de agendamento. O Museu também oferece ao público visitas mediadas às mostras para grupos de até 6 pessoas, de quinta-feira a sábado, em 2 faixas de horários (10h30 e 14h), mediante agendamento prévio no [Sympla](#).

A mostra contempla a trajetória de **Yeddo Titze** (1935-2016) desde o início da sua formação até seus últimos anos de produção. Com ênfase na temática de jardins, flores e paisagens, destaca uma série de tapeçarias e pinturas, produzidas em diversas técnicas.

A exposição traz ao público obras dos acervos do MARGS, da Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre e da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS, que são agora pela primeira vez reunidas e exibidas. Trata-se de um conjunto de peças adquiridas recentemente pelos acervos, por meio de doação da família do artista, ao qual se somam obras já anteriormente pertencentes às coleções das instituições.

*Yeddo Titze — Meu Jardim Imaginário* integra o programa expositivo do MARGS intitulado Histórias Ausentes, voltado a projetos de resgate, memória e revisão histórica.



sábado, 04 a 04 de setembro de 2021

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

## RELACIONADAS



Agenda, Música

### Braza retorna ao Opinião

29 março 2023 às 16h07



Agenda, Música

### Ana Carolina canta Cássia Eller no Araújo Vianna

29 março 2023 às 16h03



Agenda, Música

### Emicida apresenta “AmarElo” no Araújo Vianna

29 março 2023 às 15h50



Agenda, Dança

### Grupo My House apresenta espetáculo de dança no Centro Histórico

29 março 2023 às 15h44

**(Matinal)**Newsletters  
Reportagens**(parêntese)**Última edição  
Todas as edições  
Parêntese em PDF  
Oficina de Escrita  
Colunistas +  
Folhetim +  
Charges, Cartuns & Ilustrações   
Crônica   
Palavra do(a) assinante  
Forma&Função  
Entrevistas  
Ensaio  
Ensaios Fotográficos  
Nossos Mortos  
Memória  
Recomendações  
O que é a Parêntese**ROGER  
LERINA**Reportagens  
Artigos  
Notas  
Agenda  
O Som da Semana  
Artes Visuais  
Cinema  
Dança  
Fotografia  
Literatura  
Música  
Teatro  
TelevisãoAPOIE O JORNALISMO  
LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA  
**AJOP**  
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

## fechamento

### ▶ Vinhos

A comercialização de vinhos finos brasileiros de janeiro a julho de 2021 já supera o volume comercializado nos 12 meses de 2019. De 15,4 mi de litros em todo ano retrassado, o setor comemora um salto para 17,8 mi de litros nos sete primeiros meses deste ano. Já o acumulado nos sete meses de 2020, de 14,6 mi de litros, passou para 17,8 mi de litros este ano, um aumento de 21,76%. Os dados são da Uvibra.

### ▶ Energia 1

Cerca de 12 milhões de clientes residenciais em todo o Brasil não terão as contas de luz reajustadas a partir deste mês. Esses consumidores são beneficiários da tarifa social e, de acordo com a Aneel, não foram enquadrados na nova bandeira tarifária de escassez hídrica.

### ▶ Energia 2

Os R\$ 5 bilhões que a Eletrobras deve antecipar no ano que vem à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), para ajudar a aliviar a pressão da alta da energia elétrica, vai levar a uma redução média de menos de 3% nos reajustes das tarifas para os consumidores residenciais.

### ▶ Veículos

A Toyota anunciou que a fábrica de Sorocaba, no interior paulista, vai operar 24 horas por dia - ou seja, em três turnos - a partir de janeiro. Na unidade, são produzidos os modelos Yaris e Corolla Cross, além do Etios para exportação. A decisão eleva em 25%, de 122 mil para 152 mil carros, a produção anual da montadora em sua maior fábrica no Brasil.

### ▶ Crédito imobiliário

A Caixa teve resultado histórico na concessão de crédito imobiliário. Somente em agosto, foram mais de R\$ 14 bilhões contratados, representando um crescimento de 33,3% em relação a agosto de 2020.

## em foco

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) inaugura neste sábado, às 10h, a exposição

### Yeddo Titze - Meu jardim imaginário.

Com curadoria de Paulo Gomes e Carolina Grippa, a seleção ficará na Galeria Iberê Camargo e na sala Oscar Boeira, no segundo andar do museu (Praça da Alfândega, s/nº). Reunindo mais de 40 obras, entre tapeçarias e pinturas, desde a década de 1950 até 2010, a mostra presta uma homenagem ao professor e artista gaúcho falecido em 2016, aos 81 anos. A exposição traz a público obras dos acervos do Margs, da Pinacoteca Aldo Locatelli da prefeitura de Porto Alegre e da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da Ufrgs, que são agora pela primeira vez reunidas e exibidas. A visitação gratuita vai até 22 de novembro, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h.



MARGS/DIVULGAÇÃO/JC



Em mais de 45 anos de carreira, um dos nomes definitivos do heavy metal, o grupo inglês

### Iron Maiden

lança nesta sexta-feira seu aguardado 17º trabalho de estúdio. *Senjutsu* é um álbum duplo no tempo das playlists, tem mais de 80 minutos de música numa época em que mal se tem paciência para ouvir singles digitais. A banda fez show na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, em outubro de 2019 e mostrou estar muito distante de envelhecer. Com trajetória repleta de turnês superlativas e vendas milionárias de discos, mais do que manter-se no topo, o conjunto parece maior e mais bem-sucedido do que nunca. Saiba mais sobre o lançamento na matéria completa de Igor Natusch no site do JC.

Desta sexta-feira até 12 de setembro, a Fundação Iberê (Padre Cacique, 2.000) recebe exposição com trabalhos de 41 artistas gaúchos que doaram obras para o leilão virtual da instituição, realizado em setembro do ano passado. Organizada por Ingrid de Krões, Olga Velho e Cris Leal,

### Artistas Gaúchos na Fundação Iberê

– *Participantes do Leilão 2020* é uma retribuição ao apoio à manutenção da Fundação e a viabilização de sua programação artística no primeiro ano da pandemia de Covid-19. O leilão, que ofereceu 132 obras de importantes nomes da arte brasileira – a maioria gaúchos –, além de joias e itens de design, arrecadou R\$ 714 mil. Excepcionalmente na segunda e terça-feira, o público terá entrada liberada gratuitamente, sem necessidade de agendamento.



ADQUIRA O IMÓVEL  
DOS SEUS sonhos!

imóveis	
CRÉDITO	½ PARCELA
260.000,00	887,90
220.000,00	751,30
180.000,00	614,70



Uma empresa do Grupo Herval

0800 644 9007  
hsconsorcios.com.br

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Um sistema de baixa pressão atmosférica não muito profundo atuará a Leste do Estado e manterá presença de nuvens com algumas rajadas de vento nas Metades Leste e Sul. O sol aparece entre nuvens ao longo do dia com períodos de tempo mais aberto. A temperatura sobe gradativamente, porém, com a influência do vento sul mais fresco a sensação de abafamento diminui um pouco. As marcas de temperatura poderão se aproximar de 30°C na Metade Norte e no Noroeste. Já próximo à fronteira com o Uruguai a temperatura sobe menos e nem chega a 20°C.



### Porto Alegre

A jornada terá alternância entre sol e nuvens com previsão de refresco na Capital. No fim de semana, o tempo pode ficar instável com risco de eventos isolados de chuva forte e temporais passageiros. O tempo volta a firmar na segunda-feira, porém, a instabilidade retorna forte entre terça e a quarta-feira.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

22° 14°	21° 15°	22° 14°	20° 17°	21° 16°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira

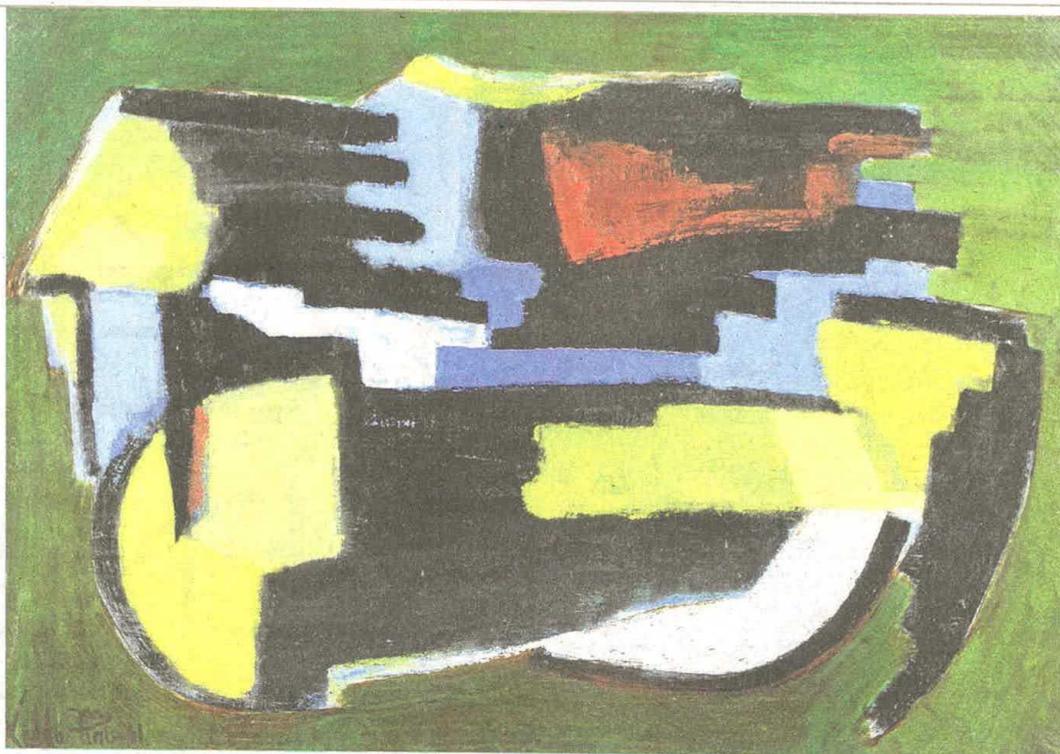
thela

# Em memória de YEDDO

DIRETOR-CURADOR DO MARGS PRESTA HOMENAGEM A YEDDO TITZE, ARTISTA E PROFESSOR MORTO HÁ CINCO ANOS – EM EPISÓDIO TRÁGICO, QUE ENVOLVEU ALUNOS E ADMIRADORES – E QUE AGORA GANHA EXPOSIÇÃO NO MUSEU

## FRANCISCO DALCOL

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte



## CORES

"Abstrato", óleo sobre tela, 64x92 cm, 1961. No detalhe, abaixo, o artista

**Y**eddo Titze (1935-2016) integra uma geração de artistas responsável pela fixação e desdobramentos da arte moderna na produção sul-rio-grandense. Além de professor universitário, notabilizou-se em nossa história da arte como um dos pioneiros da tapeçaria, uma referência da arte têxtil, sendo reconhecido nacional e internacionalmente.

Mas foi também e em grande parte à pintura que Yeddo dedicou sua atuação docente e a própria produção, tendo sido um dos primeiros a explorar a abstração no Rio Grande do Sul, ao lado de artistas como Rubens Cabral, Nelson Wiegert e Carlos Petrucci. Era um passo ousado, uma vez que a introdução da pintura abstrata foi repelida pelo cenário então conservador do Estado, que se entendia resistindo à invasão de uma tendência internacional descomprometida politicamente e capaz de corromper os valores de uma arte vigente de caráter figurativo e viés nacional-regionalista.

Nascido em Santana do Livramento, Yeddo estudou no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, atual Instituto de Artes da UFRGS. Assim como muitos artistas gaúchos de sua geração, viajou à Europa em temporada de estudos, tendo vivido entre 1960 e 1962 na França, onde recebeu lições de André Lhote e Marcel Gromaire. No final da mesma década, voltaria a Paris, desta vez para estudar tapeçaria.

Participou de exposições e salões no Brasil e fora do país. Foi responsável pelo Setor de Artes Plásticas na Funarte em Brasília de 1976 a 1979. E depois do período de aulas na UFSM entre 1964 e 1980 – onde constituiu um ponto de referência da arte têxtil –, lecionou na UFRGS como professor de pintura entre 1980 e 1993.

Reconhecido pela importância de sua atuação e trajetória, Yeddo morreu em 2016, aos 81 anos, protagonizando um triste epítáfio.

À época atuando em ZH como jornalista setorista de artes visuais, teve envolvimento profissional e mesmo pessoal com o episódio. Em 16 de junho de 2016, quase saindo da redação do jornal ao final de um dia de trabalho, recebi um telefonema (não lembro de quem, espero que esteja lendo) comentando que Yeddo estava prestes a ser enterrado como indigente. Surpreendido pelo relato e diante de fato jornalístico a ser checado, passei a fazer ligações para apurar as informações. E o acontecimento era trágico: depois de sofrer um atropelamento na Avenida Farrapos, Yeddo fora levado ferido ao hospital e lá ficou internado. Mas não resistiu ao coma, vindo a falecer em alguns dias. Seu corpo foi então encaminhado ao Instituto Médico Legal, onde aguardava



em uma câmara fria a liberação que só poderia ocorrer por meio de familiares em primeiro grau. Yeddo não tinha filhos e vivia sozinho em Porto Alegre havia mais de 20 anos.

Com a publicação da reportagem, o assunto veio a conhecimento público e gerou repercussão, mobilizando antigos alunos e colegas, familiares de quem havia se distanciado e o Instituto de Artes da UFRGS. E assim conseguiu-se contornar o impasse, oferecendo a ele um funeral digno.

Em 2019, quando assumi o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) como diretor-curador, cheguei com o propósito de realizar um projeto em memória a Yeddo. Estabeleci interlocução com familiares (Rosa e Diogo Ribeiro Demartini), que manifestaram a disposição em destinar para o acervo do museu obras que o artista havia deixado. Nessa tratativa, incentivei também que doações fossem feitas a outros acervos públicos.

À época, considerava que a circunstância permitiria realizar uma exposição em homenagem póstuma a Yeddo. E é assim que o Margs agora apresenta *Yeddo Titze – Meu Jardim Imaginário*, que presta uma homenagem ao artista e professor, procurando oferecer um justo e necessário resgate em sua memória.

A mostra integra o programa expositivo do Margs intitulado *Histórias Ausentes*, voltado a projetos de resgate, memória

e revisão histórica, tendo por objetivo conferir visibilidade e legibilidade a trajetórias e atuações artísticas.

Reunindo obras de Yeddo pertencentes às coleções do Margs, da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (UFRGS), da Pinacoteca Aldo Locatelli (prefeitura de Porto Alegre) e também da família, a exposição organizada pelos curadores convidados Paulo Gomes e Carolina Grippa apresenta mais de 40 trabalhos das décadas de 1950 a 2010, abrangendo desde o início de sua formação até os últimos anos de produção.

Essa união de esforços entre Margs e as demais instituições e profissionais envolvidos na homenagem a Yeddo convida também a valorizarmos as políticas de aquisição de nossos acervos públicos, celebrando essa importante doação por parte da família e conferindo a oportuna e devida solenidade frente à consciência e ao gesto em nome da obra e memória do grande mestre e artista.

## A EXPOSIÇÃO

### *Yeddo Titze – Meu Jardim Imaginário*

Obras do artista pertencentes a quatro acervos. Curadoria: Carolina Grippa e Paulo Gomes. Na Galeria Iberê Camargo e na Sala Oscar Boeira, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Margs (Praça da Alfândega, s/nº, em Porto Alegre). Visitação de terça a domingo, 10h às 19h. Gratuito. Até 28/11.